



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 18 de janeiro de 2023, às 23h15m,  
no Hospital de Negrar de Valpolicella (VR),  
retornou à casa do Pai a nossa irmã  
**SANTINA, Ir. M. ROSANGELA CERAMI,**  
de 86 anos de idade e 61 de vida religiosa.

Ao confiarmos a nossa irmã Rosângela à misericórdia do Pai, sentimos ecoar a antífona do Evangelho que ouvimos na liturgia de hoje: *Jesus proclamava o Evangelho do Reino e curava todo tipo de doenças e enfermidades entre o povo.* Uma Palavra que parece ter sido escrita especialmente para ela que, até ao fim, ofereceu-se completamente como Pastorinha, no anúncio de Jesus e no testemunho da misericórdia do Bom Pastor, que cuida de todos, especialmente de quem está doente, necessitado e excluído.

Ir. Rosângela, a primeira de quatro filhos do pai Gaetano e da mãe Leonarda, nasceu em Castellana Sicula (PA), em 17 de fevereiro de 1936, e foi batizada em 23 de fevereiro do mesmo ano, na Paróquia de São Francisco de Paula, em sua cidade natal.

Ingressou na Congregação em 03 de janeiro de 1958 na comunidade de Alcamo (TP) e recebeu o hábito religioso aos 12 de abril de 1959, na Casa Mãe, em Albano Laziale (RM). Entrou no noviciado em 2 de setembro de 1960, fez a sua primeira profissão aos 3 de setembro de 1961 e a profissão perpétua em 3 de setembro de 1966, sempre em Albano Laziale.

Após a sua primeira profissão, regressou a Alcamo (TP), onde se dedicou principalmente à Catequese paroquial e em 1963, foi transferida para a Comunidade de Todi (PG), onde trabalhou como professora de Jardim de Infância. Posteriormente, viveu o seu ministério pastoral nas seguintes Comunidades: de 1969 a 1980 em Castel D'Azzano (VR), onde a partir de 1973 também assumiu o serviço de superiora; em 1980 foi transferida para Corbola (RO); em 1983 viveu um ano sabático em Tor S. Lorenzo (RM); de 1984 a 1994 passou uma década em Florença-Novoli, onde se dedicou de modo especial à pastoral no campo caritativo (pastoral da rua), com atenção aos idosos e aos doentes, sendo que de 1990 a 1994, foi superiora da comunidade; em 1994 foi novamente transferida para Corbola, como superiora, dedicando-se sobretudo à catequese.

Depois de muitos anos de atividade apostólica na Itália, ela respondeu com um coração generoso e alegre ao chamado missionário: abrir uma comunidade em Moçambique e, de setembro a dezembro de 1999, com outras irmãs com quem compartilhou a missão, passou um tempo em Lisboa (Portugal), para estudar a língua portuguesa; partiu para Pemba em 2000 para iniciar nossa presença na África.

Irmã Rosângela é descrita como uma irmã de oração, generosa, alegre, humilde e caridosa para com todos, que ama relacionar-se e também é capaz de deixar, de renunciar ao que lhe é mais querido, para abraçar a vontade de Deus, que sente sempre mediada pelas pessoas e situações concretas. Amava cada pessoa e realidade à qual foi enviada, sem fazer distinções e com grande zelo missionário. Dom Luiz Lisboa (Bispo de Pemba na época em que a Irmã Rosângela esteve lá) descreve-a como uma irmã que *"tinha um coração maior do que o seu corpo"*.

Algumas irmãs que viveram com ela na abertura em Pemba, testemunham como Irmã Rosângela *"era amiga de todos: pobres e ricos. De fato, visitava regularmente os prisioneiros, conhecia-os pelo nome, rezava com eles e dedicava-se aos pobres que passavam pela nossa casa, pequenos e grandes, e dizia: «Pobrezinhos, passam necessidade». Era também amiga dos ricos comerciantes da cidade, indianos e paquistaneses, quase todos de religião muçulmana; conhecia cada família e acompanhava de perto os casos mais difíceis juntamente com o padre Luiz Lisboa, mais tarde bispo de Pemba"*.

As primeiras irmãs moçambicanas, definem assim a Irmã Rosângela: *uma verdadeira mãe, que transmitia uma vida consagrada alegre e realizada; ela sabia como se relacionar com as pessoas sem fazer distinções, mas amando a todos, mesmo aqueles de outras confissões e religiões. Ela sempre nos dizia: "devemos rezar, estar unidas a Deus, para saber amar os pobres; a vida pertence a Jesus Bom Pastor, e nós somos pequenos instrumentos"*.

Em 2013, Ir. Rosângela retornou à Itália por motivos de saúde e permaneceu até hoje, consumindo-se generosamente no cuidado das irmãs doentes. Uma missão que viveu com paixão e grande dedicação até esta noite, quando, enquanto preparava a distribuição de medicamentos às irmãs doentes, sofreu um aneurisma fulminante.

Ao agradecer ao Bom Pastor, querida Irmã Rosângela, pela sua vida e missão, fazemos nossas as palavras que Dom Luiz dirigiu a você: *descansa na paz missionária do sorriso, do trabalho, do serviço. Roga a Deus por nós!*

De modo especial, pedimos a sua intercessão pelo dom da Paz e por abundantes graças no caminho rumo ao 10º Capítulo Geral.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 18 de janeiro de 2023  
*S. Priscila*